

ATA N.º 5

Ao décimo quinto dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, pelas onze horas, na sala de reuniões da Direção de Recursos Humanos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), reuniu o júri, designado pelo Diretor da Faculdade, do procedimento concursal comum para o preenchimento de um posto de trabalho na carreira e categoria de Assistente Técnico para o Laboratório de Suporte à Incubação do Gabinete de Apoio à Transferência de Tecnologia da Direção de I&D, autorizado por despacho do Senhor Diretor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, de 29 de setembro 2020.

O júri, constituído pelo Professor Doutor Rogério Paulo de Andrade Tenreiro, que preside, pela 1.ª Vogal Efetiva, Prof.ª Doutora Lélia Mariana Marcão Chambel, e pelo 2.º Vogal Efetivo, Doutor Ricardo Pedro Moreira Dias, reuniu para apreciar as alegações apresentadas pela candidata Nathalia dos Reis Moreira, relativamente à notificação da classificação obtida no primeiro método de seleção, a Avaliação Curricular.

No âmbito da audiência prévia de interessados, e relativamente à notificação da classificação obtida no primeiro método de seleção Avaliação Curricular, a candidata Nathalia dos Reis Moreira enviou por e-mail, dentro do prazo estabelecido para o efeito, a 11 de março de 2021, alegações relativamente à classificação obtida no método de seleção Avaliação Curricular, a qual foi de 6,29 (seis vírgula vinte e nove) valores, classificação que sendo inferior a 9,5 valores determina a exclusão do procedimento concursal comum da candidata.

Alega a candidata, no formulário de audiência de interessados, que tem experiência em laboratório há mais de 5 anos, tendo os últimos 3 anos sido na Lumilabo, Análises Clínicas. Refere ter um contrato de trabalho de 40 horas semanais, descrevendo as funções que exerce. Refere, ainda, que é aluna do curso de Engenharia Química e Biológica no Instituto de Engenharia de Lisboa (4.º semestre), tendo alguma experiência em aulas práticas de laboratório. A candidata envia em anexo o seu contrato de trabalho, onde refere comprovar-se parte da sua experiência, e envia também os registos do período em que esteve no Brasil.

Sendo o primeiro método de seleção do presente procedimento concursal comum a Avaliação Curricular, tal como o nome indica trata-se de uma avaliação do currículo do candidato, de acordo com os critérios definidos para esse método de avaliação e explicitados na Ata n.º 1 do presente procedimento concursal comum. Por esse mesmo motivo, um dos documentos solicitados, em sede de candidatura, é o *Curriculum vitae* (CV) do candidato, o qual deve ser submetido devidamente detalhado, atualizado, datado e assinado, tal como referido na alínea a) do ponto 8.3 no Aviso de abertura do concurso. É a informação prestada pelo candidato no seu CV que é objeto de avaliação curricular, sendo a mesma passível de ser comprovada/confirmada pelos

documentos comprovativos da experiência profissional do candidato, de que o mesmo possa dispor para o efeito, e que tenha submetido na sua candidatura, tal como solicitado na alínea g) do ponto 8.3 do Aviso de abertura do concurso.

Assim, e face ao que se encontrava detalhado no *Curriculum vitae* da candidata, o júri mantém, por unanimidade, a avaliação que efetuou em sede de avaliação curricular, e, por conseguinte, a classificação final obtida na Avaliação Curricular, mantendo a deliberação de exclusão da candidata do presente procedimento concursal comum.

Deliberou, ainda, o júri proceder à notificação da candidata nos termos da alínea a) do artigo 10.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril.

Nada mais havendo a tratar foi a reunião dada por encerrada às onze horas e trinta minutos e da mesma lavrada a seguinte ata, que, achada em conformidade, vai ser assinada por todos os presentes.

Presidente:



1.ª Vogal Efetiva:



1.º Vogal Efetivo:

